

ATA Nº 08/2023

Reunião Ordinária de

18 de Abril de 2023







Ao décimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, no salão nobre do edifício da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sito na Praça D. Lourenço Vicente n.º 1, Lourinhã, realizou-se, pelas vinte e uma horas, uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no nº 1 do art.º 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:

Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, Maria da Graça Silva Santos Guerra e Ludgero Fernando Caetano Lourenço na qualidade de la secretária e 2º secretário, respetivamente, Octávio dos Santos Pereira Perluxo; Jorge Humberto de Sousa Costa; João Carlos da Cruz Pereira; Ana Catarina da Costa Antunes Pereira; Vanessa dos Santos Silva Batista; Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans; Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim; Paulo Jorge Duarte Júlio, Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia e Hernâni Luís Henriques dos Santos em substituição de Sérgio Nuno e Sousa de Oliveira, com falta justificada.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:

Pedro Margarido, Presidente; Fernando Ferreira, Secretário e os Vogais Augusto Henriques e Fernanda Matias.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo a presença de todos. De seguida procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um - Proposta n.º 01 – Apreciação e votação da Conta Gerência do ano de 2022;

Ponto dois - Proposta n.º 02 – Apreciação do Inventário Patrimonial da Freguesia referente ao ano de 2022;

Ponto três - Proposta n.º 03 – Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;

Ponto quatro - Proposta n.º 04 – Apreciação e votação da 1ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos;

Ponto cinco - Proposta n.º 05 - Apreciação do Relatório do Estatuto de Direito de Oposição:

Ponto seis - Informação Escrita do Presidente:

Ponto sete – Outros assuntos de interesse para a freguesia.

De seguida colocou à votação a Ata N.º 7 da Assembleia de Freguesia, realizada a 19 de dezembro de 2022, enviada para todos os membros antecipadamente, sendo aprovada por maioria dos membros presentes, não tendo participado na votação os Membros da Assembleia Graça Guerra, Vanessa Batista, Paulo Júlio, Rui Correia e Hernâni Santos, por não terem participado na referida sessão.

Questionou se alguém do público desejava inscrever-se para usar da palavra no período de Intervenção do Público e havendo inscrições do público o Presidente da Mesa, Vítor Mota, deu início a este período da ordem de trabalhos.





PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Cidadão António Ângelo agradeceu a instalação provisória dos contentores ecopontos na "zona sul" na localidade Toxofal de Baixo e questiona quando será realizado a base definitiva para a sua fixação. Perguntou ainda, no mesmo local, quando será resolvido a situação do aqueduto a descoberto, devido à perigosidade em caso de acidente.

Não havendo mais pedidos de intervenção do público o Presidente da Mesa Vitor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que agradeceu a presença de todos e respondeu ao cidadão António Ângelo que há já algum tempo que a Junta de Freguesia têm vindo a insistir junto das entidades competentes para a colocação de contentores e ecopontos perto do Clube e na estrada de ligação à localidade de Nadrupe, o que finalmente se veio a concretizar, sendo que a referida base será realizada durante a primeira quinzena de Maio. Disse ainda que julga que nessa altura será resolvido também a situação do aqueduto.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou pedidos de esclarecimentos o Presidente da Mesa, Vitor Mota, deu por encerrado este período e passou ao período seguinte.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se se opunham em juntar o período Antes da Ordem do Dia ao Ponto sete — Outros assuntos de interesse para a freguesia. Não havendo oposição o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Proposta n.º 01 - Apreciação e votação da Conta Gerência do ano de 2022. O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, para explanar o documento em apreciação.

O Presidente da Junta Pedro Margarido afirmou que os documentos foram enviados atempadamente aos Membros da Assembleia, bem como, serão apresentados de seguida pela tesoureira da Junta, Maria Matos e pelo funcionário da Junta, Valdemar Silva, em "PowerPoint" nesta reunião da Assembleia. Disse ainda que está disponível para esclarecer todas as dúvidas.

Após a apresentação em cima referida, o Presidente da Mesa Vítor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, congratulou a Mesa da Assembleia pela emissão em direto, fez nota da rapidez da apresentação sendo que, em sua opinião, os documentos deveriam ter sido enviados com maior antecedência. No entanto, afirmou que





não tinha dúvidas sobre o que foi apresentado. Questionou qual a aceitação do Balcão SNS24 quer na sede na Lourinhã quer na delegação na Atalaia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido respondeu que considera que os documentos, enviados com oito dias de antecedência, dá tempo suficiente para a sua leitura e compreensão. Relativamente à afluência ao Balcão SNS24, tinha consciência que o balcão na vila da Lourinhã não seria expressivo, mas na Atalaia existe uma maior afluência. Reportou que o serviço não está ainda a funcionar na totalidade devido a um erro já reportado à entidade responsável. Explanou que há situações que exigem algum cuidado, por se tratar do foro privado dos utentes e que, por nem todos os utentes terem médico de família, tem de haver boa uma articulação entre as funcionárias da Junta e as funcionárias do Centro de Saúde da Lourinhã, para poder dar resposta aos utentes do balcão. Pelos últimos dados foram realizadas neste curto período cerca de dez atendimentos na localidade de Atalaia e cerca de oito na Lourinhã.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou à votação, tendo sido aprovado por maioria com 8 votos a favor e 5 votos contra dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS e o do Partido Chega, com declaração de voto do Grupo da Assembleia da Coligação PSD/CDS que se sintetiza:

Como votaram contra o orçamento de 2022, porque na sua opinião não é adequado para as necessidades da Freguesia, de igual forma e pela mesma razão votam contra a sua execução.

Ponto dois - Proposta n.º 02 - Apreciação do Inventário Patrimonial da Freguesia referente ao ano de 2022;

O Presidente da Mesa Vítor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, explicou que estão listados neste documento os bens que integram o património da Freguesia, incluindo os adquiridos em 2022. Realçou que na próxima apresentação de contas, em 2024, estes documentos terão uma nova redação por ter sido contratualizado, este ano, um novo programa de contabilidade.

Não havendo pedidos de intervenção, nem pedidos de esclarecimento e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

Ponto três - Proposta n.º 03 - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que disse que nesta revisão orçamental foi realizado o reforço das rúbricas do orçamento de 2023, com parte do saldo da conta gerência de 2022, sendo que na elaboração do orçamento por um lado já estava previsto reforçar algumas rúbricas para desenvolver as atividades elencadas, por outro, tendo em conta os aumentos dos custos operacionais, como por exemplo, dos combustíveis, o valor inscrito inicialmente nas rúbricas não daria para cobrir as despesas até ao final do ano.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou se os Membros da Assembleia desejavam intervir neste ponto. Havendo inscrições, deu a palavra aos Membros da Assembleia.







O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, comentou que no início tinha dúvidas sobre o critério da distribuição da inclusão do saldo de gerência no orçamento de 2023, mas que o Presidente da Junta já respondeu.

- O Membro da Assembleia, Rui Correia, pediu esclarecimento sobre o valor total do reforço.
- O Presidente da Junta, Pedro Margarido, retificou que o valor de reforço é de 137 mil euros.
- O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, questionou o porque de não se ter utilizado este valor de reforço na execução do orçamento de 2022 e sendo este valor perto de um quarto do valor total do atual orçamento, porque não se canaliza este para obras de maior vulto para a Freguesia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia Hernâni Pereira que apesar de realizarem um controlo mensal da situação financeira da Freguesia, só no final do ano é que tem a certeza do valor de saldo de gerência, no entanto, o orçamento para o ano seguinte começa a ser elaborado em novembro. Relativamente a obras de maior vulto, existem os protocolos com a Câmara Municipal, dentro da vila da Lourinhã, que tem de cumprir, mas estão previstas obras em algumas aldeias, referindo o projeto do Orçamento Participativo em Casal Vale Medo, que ainda não se iniciou porque a Câmara Municipal não teve disponibilidade para realizar o projeto paisagístico e as obras de recuperação da Fonte da Aroeira, programadas para se realizar em 2022, mas que houve um atraso significativo, tendo-se iniciado este ano.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos, o Presidente da Mesa colocou à votação o ponto 3, tendo sido aprovado por maioria com 8 votos a favor, 4 abstenções dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS e 1 voto contra do membro da Assembleia do Partido Chega.

Ponto quatro - Proposta n.º 04 - Apreciação e votação da 1ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que explanou que este documento vem no seguimento do ponto anterior em que uma parte do reforço é introduzido em despesas correntes e o restante para investimentos.

Não havendo pedidos de intervenção ou de esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou à votação, tendo sido aprovado por maioria com 8 votos a favor, 4 abstenções dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS e 1 voto contra do membro da Assembleia do Partido Chega.

Ponto cinco - Proposta n.º 05 - Apreciação do Relatório do Estatuto de Direito de Oposição.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que afirmou que o documento foi enviado antecipadamente aos Membros da Assembleia e que está disponível para prestar esclarecimentos.

Não havendo pedidos de intervenção, nem pedidos de esclarecimento e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia





Ponto seis - Informação Escrita do Presidente.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido. O Presidente da Junta Pedro Margarido afirmou que o documento foi enviado antecipadamente aos Membros da Assembleia, sendo que muitas as atividades expressas neste documento são as regulares da atividade diária da Junta de Freguesia realçando, no entanto, algumas ações menos recorrentes como a cedência temporária de uma impressora para a escola de Zambujeira, a realização do evento de Homenagem às Mulheres da Freguesia, o apoio à iniciativa "Bombeiros por Cinco Dias", o trabalho em conjunto com a ação social da Câmara Municipal da Lourinhã na limpeza de habitação de pessoas em situação de risco e salubridade extremo, a abertura da vala para colocação de iluminação no Campo de Minigolfe, na Praia da Areia Branca e a assinatura do termo de aceitação do apoio à aquisição de gás engarrafado, tendo processado 73 candidaturas no final de 2022 e até à data, em 2023, processados 66, tendo já transferido para os cidadãos o valor global de 1.552 euros de apoio.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, perguntou aos membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Havendo inscrições passou a palavra aos Membros da Assembleia.

O Membro da Assembleia, Rui Correia, questionou sobre a recolha de monos domésticos e o transporte de mobílias para pessoas carenciadas. Relativamente às considerações do Sr. Presidente da Junta, sobre a descentralização da Ação Social para as autarquias, se julga que o pacote financeiro é insuficiente, deverá, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, reclamar junto do Governo por representarem o mesmo Partido Político.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu relativamente à recolha de monos e mobílias que o que havia afirmado era que algumas agências imobiliárias realizam a venda da habitação com o compromisso de despejarem a casa e que depois solicitavam à Junta para que realizasse esse trabalho, o que não se enquadra neste serviço da Junta de Freguesia, por advir de uma atividade profissional e haver empresas que podem ser contratadas para realizar esse serviço. Ainda, sobre o transporte de mobílias, há exceções quando esse serviço é solicitado e acompanhado pela ação social da Câmara Municipal ou pela CPCJ.

O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, perguntou sobre o ponto de situação dos apoios ecoMAR, sendo que julga importante ser comunicado à população. Louvou o trabalho da Junta de Freguesia junto das pessoas carenciadas e julga que é importante que este trabalho proximidade se mantenha, no qual afirmou, o PSD se revê.

O Presidente da Junta, respondeu que esteve presente em duas reuniões da ecoCOAST em que uma era para apresentação da divulgação publicitária e de um documentário do Geoparque do Oeste e outra foi para dar conhecimento da fusão das várias agências ecoCOAST no Oeste, sendo que passam assim a abranger os concelhos a norte do concelho da Lourinhã.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, referiu o apoio às feiras de velharias e artesanato, questionou se comunica às autoridades os estragos nos caminhos agrícolas provocados pelos agricultores, como é que as pessoas se podem candidatar para receber o apoio à compra de gás engarrafado, sobre a Associação de Apoio ao Idoso e qual o protocolo que foi estabelecido com esta e se está preocupado com a situação da associação de apoio à criança "O Petiz". Sugeriu que se colocasse um banco de jardim a meio no





Hurt Furt

percurso entre a Rua João Luís de Moura e a Segurança Social, tendo em conta que as pessoas de mais idade têm dificuldade em fazer este percurso a pé.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu, sobre as feiras da velharia, que já reuniu com a Câmara Municipal e que em breve será definida esta situação, sobre os caminhos agrícolas as autoridades só atuam se for em flagrante delito, pelo que tem que sensibilizar e apelar ao bom senso dos agricultores. Relativamente ao acesso ao apoio do Gás engarrafado são candidatáveis as pessoas que já tem apoio à tarifa social de eletricidade. As pessoas compram o gás e apresentam a fatura, uma por mês, bem como o comprovativo da beneficiação da eletricidade e inscrevem-se na plataforma. Após validação é feita a transferência para o cidadão. Devido a esta transferência, disse, é que uma das rúbricas do orçamento, que os membros da coligação PSD/CDS e do CHEGA não aprovaram, teve de ser reforçada, porque em novembro não se sabia se iria continuar a haver este apoio. No que concerne à Associação "O Petiz", pelo que tem conhecimento em diálogo com um elemento da direção, o que foi referido na reunião da Assembleia Municipal não é totalmente verdade sendo, no entanto, verdade que existe dificuldades financeiras. Mas é um problema sobre o qual a Junta de Freguesia não tem poder para intervir, mas que está atenta e disponível para alguma intervenção dentro das suas competências e possibilidades. Relativamente à colocação do banco vai analisar.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para reforçar que julga importante chamar as autoridades por causa dos estragos nos caminhos agrícolas, até como forma de sensibilização de todos os agricultores. Relativamente ao apoio ao gás engarrafado não há junto da população muita informação de que ele pode ser pedido na Junta de Freguesia. Renovou a questão sobre a Associação de Apoio ao Idoso que, esclareceu, está em conjunto com a AVECO.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que a Junta de Freguesia não tem nenhum protocolo com a Associação de Apoio a Idosos e que está a colaborar, como o faz com outras associações, na parte burocrática, como, por exemplo, a realização de algumas fotocópias.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, questionou sobre a programação da recolha dos resíduos sólidos urbanos e à substituição e reparação de luminárias, ambas relativas à localidade de Atalaia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que quando há um feriado a meio da semana é realizado uma reprogramação da recolha nessa semana e só são recolhidos os contentores. Disse ainda que a Câmara Municipal está a restruturar este serviço para que onde haja cinco ou mais baldes domésticos, e onde haja sítio para colocar contentores, trocar os baldes por estes. Sobre a iluminação pública aconselha os cidadãos realizar a reclamação assim que derem pela avaria que, apesar de algum atraso, as situações têm sido resolvidas.

O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, pediu a palavra para aludir que enquanto políticos, quando o Presidente da Junta referiu que deu 50 cabazes, julga que é importante que se diga que ainda se deu este apoio porque, no seu entender, os políticos devem trabalhar para que as pessoas tenham uma vida em não precisem de receber apoios..

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que era bom que não fosse preciso dar apoios, mas infelizmente não corresponde à realidade e que é a função da Junta estar atenta





e apoiar às pessoas com dificuldades, sendo que existem casos que estas não querem ser ajudadas.

Não havendo pedidos de intervenção, nem pedidos de esclarecimento e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

Ponto sete - Outros assuntos de interesse para a freguesia

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam inscrever-se neste ponto. Havendo inscrições deu a palavra aos Membros da Assembleia. O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, questionou sobre a situação do estacionamento e a sua fiscalização, os sentidos de trânsito em algumas ruas, a venda ambulante junto ao Parque de Campismo, sobre a situação da contratação dos Nadadores-Salvadores, a sinalética no parque de estacionamento junto ao Parque de Campismo, nomeadamente a sinalização horizontal, todas na localidade da Praia da Areia Branca. Relativamente à transmissão em direto através da plataforma "youtube", questionou se esta foi divulgada antecipadamente.

O Membro da Assembleia, João Pereira, congratulou o executivo pelo arranque das obras na Rua da Aroeira, em Casal Novo e pediu para fossem alcatroadas algumas ruas, também em Casal Novo.

O Membro da Assembleia, Octávio Perluxo, chamou a atenção sobre o corte de ervas e limpeza de ruas na localidade da Praia da Areia Branca, de igual forma, o corte ervas nas Ruas Adriano Franco e do Clube na vila da Lourinhã e um pouco por toda a Freguesia, reforçou o pedido de alcatroamento de algumas ruas em Casal Novo, bem como em Seixal, Zambujeira do Mar e da estrada de Casal Vale Medo para a urbanização de Santa Catarina, solicitou um espelho rodoviário para um entroncamento na rua 29 de Novembro, a limpeza dos fontanários, o nivelamento do passeio à entrada da localidade da Abelheira, na Estrada 247-1, pediu também o arranjo dos acessos às praias, a limitação do estacionamento no troço junto à rotunda na Av. de Paimogo e denunciou a queda de um beirado, na rua do clube, de um prédio em ruínas, para o qual solicita uma vistoria. Continuou solicitando o tratamento da estrutura em madeira na praia da Foz, Praia da Areia Branca, a situação do marco da água na Serra do Calvo e qual o ponto da situação quer da desagregação das Freguesias quer da revisão do PDM.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia, Paulo Júlio, que o trânsito urbano é uma competência da Câmara Municipal, não obstante a Junta de Freguesia poder fazer propostas. Deu nota de já estarem em vigor alterações em algumas ruas na Praia da Areia Branca, bem como, de que foram sugeridas, em reunião com o executivo camarário, as alterações propostas do Membro da Assembleia. Relativamente ao estacionamento é um problema transversal a toda a zona litoral e já foi solicitado à GNR local o reforço da fiscalização. Sobre a referida venda ambulante, também já alertou a Câmara Municipal para uma maior fiscalização desta atividade. No que concerne à sinalização rodoviária as Juntas de Freguesia não tem autonomia para intervir, estando neste âmbito, sob alçada da Câmara Municipal. Ainda assim, a Junta de Freguesia tem pautado por dialogar e alertar para os problemas da sinalética na Freguesia junto do executivo e dos serviços camarários. Sobre a questão do Membro da Assembleia, João





Lur

Pereira, relatou que em 2022 enviou para a Câmara Municipal uma lista de estradas e ruas na Freguesia, que entendia ser necessário alcatroar, numa extensão de cerca de 14 quilómetros. Dessa lista, disse, foram alcatroados 1,4 quilómetros. Este ano, já teria juntado a essa lista mais 7 a 8 quilómetros, mas que recebeu numa das últimas reuniões entre as Juntas de Freguesia e o executivo da Câmara, um mapa do plano de alcatroamento para 2023 em que a Freguesia de Lourinhã e Atalaia está contemplada com apenas 1410 metros, pelo que na próxima reunião da Assembleia Municipal vai demonstrar publicamente o seu desagrado. Relativamente às perguntas do Membro da Assembleia Octávio Perluxo, respondeu sobre o corte de erva e a pulveriza, que já iniciou estes trabalhos e que apesar de querer evitar a pulveriza nos aglomerados urbanos, teve de o fazer para que nos meses de verão, com os recursos humanos que a Junta de Freguesia dispõe, seja possível ir a todos os lugares da Freguesia. Vai avaliar a possibilidade de colocação do espelho rodoviário na referida rua, que já alertou a Câmara Municipal da Lourinhã para o posicionamento e a manutenção da estrutura de madeira, na Praia da Areia Branca, e que vai analisar a situação do marco de água. No que concerne à desagregação de Freguesias tanto o Executivo como a Assembleia fizeram atempadamente todos os procedimentos, tanto que tem o comprovativo da Assembleia da República da entrega dos documentos. Relativamente ao PDM este não está a ser revisto, mas que será alterado o seu regulamento por causa dos índices de construção.

O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, questionou sobre o ponto de situação das antigas instalações da escola João das Regras, solicitando que o Presidente exerça uma maior pressão para a sua resolução junto da Câmara Municipal, perguntou quais são os investimentos programados do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a Freguesia, apelou para que se voltasse a fazer um congresso das associações e que o executivo analise a forma como os subsídios são atribuídos às associações. Depois teceu algumas considerações sobre o controlo das espécies infestantes, vulgo erva, nas ruas, passeios e bermas, sobre os regulamentos e normas existentes que regem os caminhos agrícolas e também de que, no seu entender, há que alterar a forma como se procede ao arranjo e manutenção do espaço público urbano. Falou ainda sobre o PDM, Plano Diretor Municipal, em que julga que o Presidente da Junta tem uma influência maior ao que transmite a esta Assembleia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu sobre o PDM que este é um assunto de âmbito Municipal e não da Freguesia, de qualquer forma, disse, não é dado a conhecer aos Presidentes de Junta os projetos urbanísticos submetidos à Câmara Municipal, mas que quando surgem problemas os Presidentes da Junta são solicitados para os resolver. Há projetos em que são aprovados com a condicionante de recuar os limites do terreno, para cedência para espaço público, que não cumpridos, habitações que são construídas sem terem as infraestruturas urbanas consolidadas e outras situações criadas pelos gabinetes de arquitetura que os cidadãos depois recorrem para resolução aos Presidentes da Junta, Sobre as antigas instalações da escola Dr. João das Regras disse que têm dialogado com a Câmara Municipal e realçou que o estacionamento foi realizado por sugestão e pressão sua junto do executivo. Relativamente ao PRR, o Município da Lourinhã não dialogou com as Juntas de Freguesia e no seu entender estes fundos são importantes e poderiam servir para, por exemplo, a construção das ciclovias e a construção de um pavilhão Multiusos na vila da





Lourinhã. No que concerne às associações, afirmou que a Junta de Freguesia realiza periodicamente reuniões com todas as associações, assim como, tem apoiado a nível financeiro e burocrático todas as associações da Freguesia. Ainda, que os subsídios que a Junta de Freguesia atribuiu no último ano a estas, teve como critério as suas despesas fixas. O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, pediu a palavra para esclarecer que a sua intervenção visava o regulamento do Plano Diretor Municipal e não o licenciamento de obras.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, questionou qual o posicionamento da Junta de Freguesia sobre o alojamento local e das medidas do Governo da República, na Freguesia, perguntou sobre a situação das placas de proibição de banho na foz do rio, na Praia da Areia Branca, sobre as alternativas para os problemas de estacionamento nas praias da Freguesia, o ponto de situação do Orçamento Participativo da Freguesia, as obras no acesso ao estabelecimento comercial "ALDI", a retirada do amianto nas antigas instalações da escola Dr. João da Regras e se sabe quantas pessoas estão a ver a transmissão da sessão da Assembleia em direto. Solicitou a divulgação das informações relativamente aos "ARU's" (Áreas de Reabilitação Urbana) na Freguesia e que divulgue aos fregueses as suas intervenções e revindicações junto do Município. Teceu algumas considerações sobre a desagregação das Freguesias e sobre o processo de pulveriza dos espaços públicos. Deu parabéns ao executivo pela iniciativa a favor dos Bombeiros Voluntários, o espetáculo com o ator Fernando Mendes.

O Presidente da Junta Pedro Margarido afirmou que o alojamento local, no entender do executivo, é uma mais-valia para Freguesia, visto não haver unidades hoteleiras de grande capacidade e que estão atentos à aplicação das medidas do Governo. Sobre as placas de proibição de banhos, está programada a sua colocação, no decorrer dos trabalhos de preparação da época balnear. No que concerne às alternativas no estacionamento, na Praia da Areia Branca, disse existir bolsas de estacionamento, mas que os cidadãos não as utilizam por estarem afastadas do areal. Relativamente ao Orçamento Participativo, esclareceu que após insistência, só há pouco tempo, o Município respondeu que não tem capacidade para elaborar o projeto do Jardim do Casal Vale Medo, pelo que, o executivo vai procurar uma empresa para o realizar. Disse ainda, sobre as outras propostas submetidas no presente processo de Orçamento Participativo, que estão a ser solicitados os pareceres às entidades competentes, que têm demorado a responder. Concorda com o Membro da Assembleia sobre a necessidade urgente de serem elaborados ARU's para as localidades de Toxofal de Cima, Toxofal de Baixo e Matas, assim como, para outras zonas na localidade de Atalaia. Esclareceu que não há necessidade de divulgar as suas intervenções na Assembleia Municipal porque estas estão gravadas e são públicas. Defende, para a zona envolvente à Igreja do Castelo, que haja um sentido de trânsito. Relativamente às obras de acesso ao estabelecimento comercial explicou que estas de devem à Infraestruturas de Portugal não ter aprovado o alcatrão que foi colocado pela empresa contratada pelo "Aldi" e, também, exigiram a colocação de mais tubos subterrâneos. Disse não ter conhecimento de amianto no telhado nas antigas instalações da escola Dr. João das Regras e que é uma preocupação sua o que se irá fazer com aquele espaço. Explanou à Assembleia os contactos e os passos para a realização do espetáculo solidário com o ator Fernando Mendes.





of wit

Aproveitou, para uma vez mais, agradecer publicamente todas as empresas e instituições que apoiaram a realização desse espetáculo.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para esclarecer que na sua intervenção sobre o acesso ao espaço comercial, que julgava que iriam fazer a pintura do pavimento, conforme havia referido em anteriores reuniões da Assembleia de Freguesia. A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, questionou sobre a intervenção no ribeiro na Peralta e que esta irá cortar o acesso entre a praia e a localidade de Montoito. Perguntou sobre os parques de estacionamento da Praia da Peralta, evidenciando a possibilidade de acesso pelo lado sul, sobre a reparação do pavimento da estrada da Peralta e chamou a atenção para a degradação dos postes de eletricidade e de comunicação, ainda nesta estrada. Relatou a dificuldade de deslocação a pé, pela estrada, entre as localidades de Casal Novo e Casais de Santa Bárbara. Alertou a Junta de Freguesia para ter em atenção, tendo em conta o seu acesso, onde são colocados os contentores do lixo. Questionou, ainda, sobre o ponto de situação do carreiro e da vedação em Porto das Barcas e chamou a atenção para o vandalismo, nesta zona. Sugeriu que o executivo beneficie o acesso aos poços públicos para que a população os possa usufruir.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que tem a garantia que será recolada a ponte/ travessia no ribeiro da Peralta, ali anteriormente colocada, por iniciativa da Junta. Sobre o carreiro 08 de Dezembro, em Porto das Barcas, a Junta de Freguesia ganhou o processo em tribunal, nas duas instâncias e vai reunir no local com o proprietário dos terrenos envolventes e cidadãos da Atalaia para diligenciar os trabalhos de reposição do caminho. Relativamente à vedação, tem conhecimento que o proprietário dos terrenos foi notificado pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente – e foi notificado, também, pela Câmara Municipal para a retirada das escadas em madeira. Afirmou, sobre este assunto, que no seu entender devia de ter havido uma coordenação entre as referidas entidades porque foram retiradas as escadas, mas os terrenos continuam vedados pelo que não alternativa de passagem, enquanto o processo na APA não for resolvido. Sobre o vandalismo é algo transversal a toda a Freguesia, mas irá em breve diligenciar a colocação do duche, lavatórios e a reparação daquele apoio para os veraneantes. Referiu que já tem os Nadadores-Salvadores para a praia da Peralta, falta contratar um nadador-salvador pra Porto das Barcas. Respondeu, sobre o acesso sul à Praia da Peralta, que a APA não autorizou a construção de rampas de acesso. Anunciou que os trabalhos de reparação e manutenção dos parques de estacionamento e os acessos às praias estão programados para ocorrer na semana de 23 a 26 de maio. Disse, que já no passado chamou a atenção das empresas responsáveis para a situação dos postes de eletricidade na estrada da Peralta e que a esta data estão a realizar a substituição de postes na Praia da Areia Branca e a seguir vão fazer a substituição de todos os postes na estrada mencionada. Relativamente à deslocação a pé das pessoas residentes em Casal Novo, afirmou que esta era também uma preocupação sua, não só as que se deslocam para os Casais de Santa Bárbara como as que se deslocam para a vila da Lourinhã. Sobre os poços públicos, afirmou que a Junta está disponível para arranjar os caminhos para permitir o acesso pelos tratores.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, questionou se é necessária alguma autorização especial para tirar água dos poços públicos e chamou a atenção para as queixas dos residentes por





causa do barulho dos tratores. No seu entender, há uma insuficiente gestão pública dos poços.

O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que não há impedimentos para o uso da água dos poços públicos, no entanto deve de imperar o bom senso e o civismo.

A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, pediu a palavra para explanar a situação especifica de um poço na localidade da Atalaia, ao qual foi reduzida a área envolvente o que já não permite o acesso a tratores. Questionou se o Presidente da Junta tem conhecimento da legalidade da ocupação de parte deste terreno, por uma obra particular.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que não tem dados sobre a legalidade da ocupação do espaço, mas julga que a construção estará licenciada. Disse ainda, que o acesso público ao poço está assegurado, no entanto, a redução de espaço, já não permite aí realizarem manobras com os tratores.

Não havendo mais pedidos de intervenção a Secretária da Mesa da Assembleia, Graça Guerra, solicitou a aprovação da Ata em Minuta tendo para esse efeito realizado a sua leitura.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou a redação da Ata em Minuta a votação tendo sido aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia presentes.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, agradeceu a participação de todos, anunciou à Assembleia, em resposta ao Membro da Assembleia Pedro Quintans, que assistiram à transmissão em direto 12 pessoas.

O Membro da Assembleia, Hernâni Santos, pediu a palavra para sugerir outra disposição da Mesa e do Executivo, que permita que os membros do executivo estejam juntos nas reuniões da Assembleia.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, agradeceu a sugestão e deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e quatro horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Maria da	Graça Silva Sant	tos Guerra	<i>f</i>	~	
Maria	de Grace	dilla	Layton	bueno	
	. /				
O Presidente: Vítor M	iguel Mota (Truz)	7 ^			
	M	Huller			
	1 1 1	V			